



## **MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2024**

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, o mês de Setembro, fechou com um saldo de 1.937, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,28% em relação a Agosto, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 12º no saldo de vagas de Campo Grande. Na capital, chegou ao número de 12.645 admissões enquanto o desligamento foi de 11.815, com variação relativa de 0,33% do mês anterior.



**Observatório de Economia –  
OBECON UFMS Escola de  
Administração e negócios– Esan  
Curso de Ciências Econômicas**  
<https://obecon.ufms.br/>

**TABELA 1- Mercado de trabalho em Campo Grande – Setembro de 2024**

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
<b>Serviços</b>	6.384	5.889	495	140.563	0,35%
<b>Comércio</b>	3.572	3.312	260	61.975	0,43%
<b>Construção</b>	1.027	1.093	-66	15.163	-0,43%
<b>Indústria</b>	1.273	1.203	70	26.877	0,26%
<b>Agropecuária</b>	389	318	71	5.498	1,31%
<b>Total</b>	12.645	11.815	830	250.076	0,33%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 389 novos empregados e desligados 318, uma variação de 1,31%. No comércio foram admitidos 3.572 e desligados cerca de 3.312 com uma variação de 0,43%. O setor da indústria admitiu 1.273 pessoas e destruiu 1.203 empregos, uma variação relativa de 0,26%. Na área de serviços foram criados 6.384 novos vínculos empregatícios e destruiu 5.889 empregos, uma variação de 0,35%. E a construção contratou novos 1.027 empregados e desligou 1.093, demonstrando uma variação de -0,43%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Outubro fechou em 835, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,12% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Setembro. Em termos de ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 12º no saldo de vagas no mês de Outubro. A capital no mês, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 12.389 admissões, enquanto o de desligamento foi de 12.254, deixando um saldo positivo de 135 postos de trabalho, com uma variação relativa de 0,05% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento, todos fecharam com saldo positivo.



**TABELA 2- Mercado de trabalho em Campo Grande – Outubro de 2024**

<b>Grande Grupamento</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Estoque</b>	<b>Vr. Relativa</b>
<b>Serviços</b>	5.984	6.068	-84	140.479	-0,06%
<b>Comércio</b>	3.646	3.454	192	62.167	0,31%
<b>Construção</b>	1.086	1.216	-130	15.033	-0,86%
<b>Indústria</b>	1.345	1.190	155	27.032	0,58%
<b>Agropecuária</b>	328	326	2	5.500	0,04%
<b>Total</b>	12.389	12.254	135	250.11	0,05%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 328 novos empregados e desligados 326, uma variação de 0,04%. No comércio foram admitidos 3.646 e desligados cerca de 3.454, com uma variação relativa positiva de 0,31%. O setor da indústria admitiu 1.345 pessoas e destruiu 1.190 empregos, deixando uma variação relativa de 0,58%. Na área de serviços foram criados 5.984 novos vínculos empregatícios e destruídos 6.068 empregos, uma variação de -0,06%. E a construção contratou novos 1.086 empregados e desligou 1.216, restando um saldo negativo de -130, com uma variância de -0,86%. Os dados do CAGED podem ser modificados no próximo mês, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

## Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2024.

## Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Janaína Santos Holsbach. Acadêmica do 4º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.